



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 93ª
(NONAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO GAMA
COMO PARTE DO PROJETO *CÂMARA EM MOVIMENTO*,
DE 21 DE OUTUBRO DE 2015.**

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, já se encontra neste ginásio de esportes do Centro Olímpico do Gama a Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que dentro de instantes dará início a esta sessão e a este evento: Projeto da Câmara Legislativa do Distrito Federal, 7ª edição, *Câmara em Movimento*.

É com grande alegria que os nossos Parlamentares e a Câmara Legislativa do Distrito Federal instalam-se na cidade do Gama para ouvir a comunidade, para deliberar sobre projetos pertinentes a esta cidade e para compartilhar com vocês a oportunidade de estarem próximos de cada um dos nossos representantes do Poder Legislativo do Distrito Federal.

Mais uma vez, queremos aqui agradecer também à administração da cidade do Gama, na pessoa da sua Administradora, Professora Maria Antônia, bem como queremos informar a todos que a Defensoria Pública do Distrito Federal, em parceria com a Câmara Legislativa, está prestando orientação judiciária nas áreas civil e de família. Agradecemos ao Dr. Ricardo Batista, Defensor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, por sua parceria nos projetos *Câmara em Movimento*.

Senhoras e senhores, daremos início, portanto, à 7ª edição do *Câmara em Movimento*, passando a palavra à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a presente sessão ordinária externa de quarta-feira, 21 de outubro de 2015, dando continuidade ao Projeto *Câmara em Movimento*.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Liliane Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero saudar a todos e dizer que vocês são muito bem-vindos à Câmara Legislativa.

Faremos algumas leituras aqui, mas agora abriremos a palavra também para a população que está aqui presente. O Cerimonial já está anotando os nomes de quem quer fazer uso da palavra. Por favor, procurem ali o nosso Cerimonial. Quero saudar também os servidores públicos que estão aqui.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 28ª Sessão Extraordinária.

Consulto os Líderes se há acordo para encerrar os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares e dar início à Ordem do Dia para início das votações. Após a votação, retornaremos com o Grande Expediente, concedendo a palavra à comunidade do Gama e, logo em seguida, aos Deputados inscritos. Há acordo das lideranças? (Pausa.)

Há acordo. Não há manifestações contrárias.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Errata da Lei nº 5.548, de 15 de outubro de 2015.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Em razão do erro manifesto encaminhado pelo Poder Executivo, através da Mensagem nº 248/15, e tendo em vista a publicação da Lei nº 5.548, de 15 de outubro de 2015, no DODF de 16 de outubro de 2015, comunico ao Plenário desta Casa a seguinte errata:

Onde se lê:

“Art. 1º O art. 18, II, c, da Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

c) de 18%, para lubrificantes e demais mercadorias e serviços não listados nas alíneas a, b e d, bem como para produtos de perfumaria ou de toucador, preparados e preparações cosméticas, classificados nas posições de 3301 a 3305 e 3307 da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias – Sistema Harmonizado (NBM/SH);”

Leia-se:

“Art. 1º O art. 18, II, c, da Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

c) de 18%, para lubrificantes e demais mercadorias e serviços não listados nas demais alíneas, bem como para produtos de perfumaria ou de toucador, preparados e preparações cosméticas, classificados nas posições de 3301 a 3305 e 3307 da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias – Sistema Harmonizado (NBM/SH).”

A retificação faz-se necessária devido às alterações ocorridas na Lei nº 1.254, de 1996, onde foram incluídas as alíquotas e, f e g.”

Ainda onde se lê:

“Art. 3º. A Lei nº 3.830, de 14 de março de 2006, fica alterada como segue:

I – o art. 2º, § 4º, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 4º O disposto no § 3º, III, não se aplica à extinção do usufruto por morte ou renúncia do usufrutuário.

II – o art. 5º passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:

§ 3º A base de cálculo do imposto, no caso de aquisição em hasta pública, é o valor da arrematação.”

Leia-se:

“Art. 3º. A Lei nº 3.830, de 14 de março de 2006, fica alterada como segue:

I – o art. 2º, § 4º, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 4º O disposto no § 3º, VII, não se aplica à extinção do usufruto por morte ou renúncia do usufrutuário.

II – o art. 5º passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

§ 3º A base de cálculo do imposto, no caso de aquisição em hasta pública, é o valor...”

Onde se lê:

“art. 4º Esta lei entra em vigor:

I – na data de sua publicação, quanto às alterações promovidas na Lei nº 3.830, de 14 de março de 2016.

II – em 1º de janeiro de 2016, quanto à alteração promovida na Lei nº 1.254, de 1996.”

Leia-se:

“Art. 4º Esta lei entra em vigor:

I – na data de sua publicação, quanto às alterações promovidas na Lei nº 3.830, de 14 de março de 2016.

II – em 1º de janeiro de 2006, quanto à alteração promovida na Lei nº 1.254, de 1996.”

Diante do exposto, consulto o Plenário se há posicionamento contrário à errata. Não havendo, declaro acatadas as erratas.

Determino à Secretaria Legislativa que solicite ao Governador que efetive a retificação conforme o disposto no art. 207, parágrafo único, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Retificação de votação: em razão do erro manifesto na elaboração do substitutivo aos projetos de decreto legislativo nº 28, de 2015, e nº 42, de 2015, retorno os projetos a esse Plenário, para retificação e aprovação dos pareceres na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e na Comissão de Constituição e Justiça.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 28, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que homologa o Convênio ICMS nº 78, de 2014, em tramitação conjunta com o Projeto de Decreto Legislativo nº 42, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, em que “fica homologado o convênio ICMS nº 38/2012”.

Nesse sentido, solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça que emitam parecer sobre a referida alteração.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o substitutivo ao projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao substitutivo de plenário aos Projetos de Decreto Legislativo nº 28, de 2015, e nº 42, de 2015.

Sra. Presidenta, quero agradecer a oportunidade em nome da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, bem como cumprimentar todos os moradores do Gama que acolheram o convite da Mesa Diretora da Casa e estão aqui para acompanhar as votações na tarde de hoje.

Quero apenas informar aos nossos moradores do Gama que esse é o convênio do ICMS que trata do benefício fiscal de comercialização de veículos para as pessoas deficientes terem o desconto e, conseqüentemente, poderem comprá-los a um preço mais acessível.

Nos termos da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o nosso parecer é favorável, pois tais convênios vêm favorecer o contribuinte no Distrito Federal.

Esse é o nosso parecer, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pela falta de *quorum* momentaneamente, em vez de retificar esse projeto agora, vamos abrir a palavra para a comunidade.

Consulto os Líderes se há acordo para suspender a sessão ordinária, a fim de que possamos escutar a comunidade do Gama. Depois, retornaremos a sessão para os Comunicados de Líderes e Comunicados de Parlamentares.

Não havendo manifestação contrária, suspendo a presente sessão ordinária.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h49min, a sessão é reaberta às 16h27min.)

Passo a palavra ao Cerimonial da Casa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores moradores do Gama, a partir deste instante, passaremos a chamar aqueles que fizeram as suas inscrições, para que eles possam trazer as suas demandas aos nossos Parlamentares.

Primeiro inscrito: Sr. Barreira, morador da Quadra 40 do Setor Leste; Sr. Jean Carlos, Presidente do Centro Jovem de Apoio Comunitário da Vila Roriz e Sr. Alfredo Braga, Conselheiro do Creci/DF – Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal, 8ª Região.

SR. JOÃO RODRIGUES BARREIRA – Boa tarde a todos, o meu nome é João Rodrigues Barreira, eu sou morador da Quadra 40, do Setor Leste, há 47 anos. Eu venho aqui hoje não como representante de quadra. Aliás, eu já fui contemplado por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

dois anos, eleito pela comunidade, para o que na época se chamava Delegado de Orçamento Participativo. Agora, estou aqui para representar a minha comunidade.

É que no mês de fevereiro do ano passado, eu dei entrada na Administração de um abaixo-assinado com 485 assinaturas, para a instalação de um PEC – Ponto de Encontro Comunitário na quadra 40, que irá beneficiar as quadras 38, 40, 42 e 43. E esse pedido não foi atendido. Foi encaminhado um ofício lá do Gabinete da Câmara Legislativa, estou com ele aqui na mão, dirigido à Administração do Gama, solicitando a instalação de três PECs, e quatro parques infantis. Os outros foram atendidos, menos o meu.

Eu participei de três reuniões com o Administrador, minha comunidade. O Deputado Wellington Luiz conseguiu a verba para essa finalidade. O então administrador me prometeu que até o final do ano esse pedido ia ser atendido. Inclusive, já tinha mandado documento para a Novacap, para instalar a PEC.

Só que a Novacap ficou aguardando a Administração fazer o alicerce, e nada foi feito. Mandou alguém fazer uma medida topográfica, mas isso aí foi tudo por água abaixo. Então, eu quero pedir o empenho da Professora Maria Antônia e também do Deputado Wellington Luiz – não sei se está aqui presente -, para se empenhar nesse sentido, para poder atender o anseio da minha comunidade.

Estou aqui com um documento que veio lá da Câmara Legislativa, um ofício fazendo esse pedido. Estou aqui também com um quadro de detalhamento de despesa. Quer dizer, o orçamento está aqui neste quadro. Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Eu queria registrar aqui a presença da Sra. Administradora Maria Antônia, e convidá-la a fazer parte da Mesa. Por favor, Sra. Maria Antônia, junte-se a nós.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Jean Carlos, Presidente do Centro Jovem de Apoio Comunitário, para fazer uso da palavra.

SR. JEAN CARLOS – Boa tarde a todos, eu queria dizer que é uma grande satisfação ter como Administradora a Sra. Maria Antônia, porque é uma cidadã gamense e conhece o Gama como a palma de sua mão.

O meu assunto é o seguinte: sou morador da Vila Roriz. A Vila Roriz – não sei se todos os Deputados sabem, mas alguns aqui sabem – tem 27 anos de criação, e não tem escritura, casa nenhuma lá tem escritura.

Outro assunto é: dentro do Distrito Federal, daqui a uns dias, para vocês comerem um pé de alface ou um molho de cheiro verde, vocês vão ter que importar de outro Estado, porque chácara dentro do Distrito Federal não se regulariza, ou vira



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

parque, ou vira condomínio. Quem tem uma pequena chácara hoje não tem onde fazer, onde plantar nada.

Terceiro assunto é: a Vila Roriz tem um Posto Policial próximo de uma creche, próximo de uma escola e próximo de uma quadra de esporte e na frente de uma Igreja. Este Posto Policial foi fechado, e a comunidade reivindica que seja reaberto esse posto, porque não é qualquer posto. Se não dá para ter um posto para cada morador, pelo menos que protejam as nossas crianças.

Era só isso e obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Alfredo Braga, Conselheiro do Creci/DF – Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal, 8ª Região, e pedimos para se posicionarem: Sr. José Lemos, Vice-Presidente da Associação Comercial e Industrial do Gama; Sra. Cirene Silveira, Presidente da Associação de Moradores do Setor Central; e Sr. Geraldo Alves, Presidente da Associação dos Moradores dos Lotes de Becos do Gama.

SR. ALFREDO BRAGA – Boa tarde a todos, cumprimentando a Deputada Celina Leão, cumprimento a Mesa. E cumprimentando a Professora Maria Antônia, Administradora do Gama, eu cumprimento a população da nossa cidade.

Sra. Presidente, eu fico muito honrado em ver que a Câmara hoje está na nossa cidade ouvindo a população, os seus anseios, buscando resolver os seus problemas e até mesmo, quem sabe, resolver aquilo que há de necessidade para que o Gama possa se posicionar junto com outras cidades que tanto crescem no Distrito Federal, mas eu tenho alguma coisa a pedir à Câmara.

Qualquer cidadão sabe que o homem é um ser político, político de berço e político por natureza, e, ao saber disso, ele sabe que os Poderes distintos que nós temos no Brasil são os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Eu gostaria que eles fossem realmente distintos e sem imposição de um ao outro, mas eu, que acompanho a imprensa escrita, televisada e falada, tenho acompanhado alguns momentos em que a Câmara tem feito exigências ao Governo de Brasília, no sentido até de dizer: “O senhor quer aprovar projetos nesta Casa, mas eu não vejo um Deputado Secretário no seu governo.”

Eu queria dizer que a população de Brasília e do Brasil sabe que o papel de um Deputado é legislar, é cobrar, fiscalizar e ajudar na governabilidade o governo do estado, porque nós assim o fizemos, votamos para que o Deputado tomasse essa postura. E eu estou dizendo isso até porque nós temos um demonstrativo muito grande. Hoje o nosso Tribunal de Contas do Distrito Federal está recheado de ex-Deputados, que foram eleitos para legislar, fiscalizar, fazer cumprir e acompanhar o governo na sua governabilidade. E eles, na verdade, não tomaram essa postura. Eu gostaria que os Deputados e que a sociedade do Gama e do Distrito Federal, ao escolher os seus representantes, pensassem nisso, e passassem a cobrar que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Deputado tome o seu rumo de Deputado, de legislador, e não de Executivo, porque o Executivo é um Poder distinto do Legislativo e do Judiciário.

Essa é a minha conversa, mas eu quero chamar a atenção da população do Gama. O Gama, senhoras e senhores, é um verdadeiro exportador de votos. O Gama exporta voto para todo o Distrito Federal, mas é um verdadeiro importador de Deputados. Eu vou ficar muito alegre no dia em que eu falar dentro da minha cidade, olhando para uma Mesa como essa, e vir ali um ou dois Deputados eleitos pela população do Gama, sem ter que exportar o nosso voto para mais ninguém.

Era só isso que eu queria dizer, muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o Sr. José Lemos, Vice-Presidente da Associação Comercial e Industrial do Gama.

SR JOSÉ LEMOS – Primeiramente, cumprimento a Mesa, as senhoras e os senhores Deputados e as demais autoridades que a constituem.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nós moradores do Gama certamente já assistimos, com essa, no mínimo uma centena de vezes, a comissões formadas pela Câmara Legislativa, que vem fazer sempre alguma sessão. E a gente tem observado que, infelizmente, na maioria das vezes, as reivindicações dos cidadãos da cidade não são atendidas. O Gama, com 55 anos, que completou agora bem recentemente, talvez tenha sido a cidade que menos recebeu benefícios do Poder Público, e parte desses benefícios poderiam ter vindo por iniciativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Estou aqui há 55 anos. Certamente, com esta já são inúmeras as vezes que nós temos recebido a perspectiva de melhoramento para a nossa cidade. Ficamos na esperança de que aconteça, e infelizmente nada acontece.

Eu acredito que a Câmara Legislativa, como instituição maior, como representante da sociedade do Distrito Federal, devesse ter um comportamento mais real em relação aos seus cidadãos, para que não se crie tanta expectativa e essa expectativa venha a se transformar em decepção.

A Câmara Legislativa precisa disso, porque houve um desgaste muito grande, durante todos esses anos, e somente fazendo um trabalho sério, correspondendo à expectativa do cidadão, nós poderemos ter uma Câmara Legislativa da qual todos nós brasilienses possamos nos orgulhar.

Muito agradecido.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, neste instante, a Sra. Cirene Silveira, Presidente da Associação de Moradores do Setor Central.

SRA. CIRENE SILVEIRA – Boa tarde a todos. Boa tarde à Câmara.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Estamos aqui muito satisfeitos em ter vocês na nossa cidade. Espero que vocês venham mais, para que a nossa comunidade fique mais perto ainda de vocês, para que a gente possa estar sempre levando as nossas questões diretamente para vocês, estar vendo vocês de perto, estar conversando com vocês e estar sabendo o que vocês estão propondo para nós. Estamos muito felizes com vocês na nossa cidade.

Eu queria agradecer também esta oportunidade de estar aqui a pedido da comunidade do Setor Central, que eu represento.

Eu queria agradecer à nossa Administradora, Maria Antônia, que é incansável nesta cidade, e faz um trabalho bonito aqui. Um aniversário do Gama, sem nada, mas que deixou a nossa comunidade muito feliz. Quando vimos aquele desfile, quando a gente viu o parque, quando a gente viu o show, gente, foi uma coisa maravilhosa que a nossa cidade estava esperando. Só temos que agradecer!

Quando a gente trabalha com carinho, trabalha com a comunidade, é isso que acontece na cidade. Não tem esse negócio de a e b. Aqui no Gama é todo mundo junto: é a Administradora com todo mundo; é a Administradora com os pés no chão; é a Administradora com os mais altos e com os mais baixos. Eu só tenho que agradecer.

E agradecer à Câmara também, porque a Câmara realmente está conosco, está com a nossa comunidade, está sempre vindo ao nosso Gama, está sempre nos ouvindo. Eu só tenho que agradecer.

Parabéns a todos! Delmasso, parabéns! O Gama te agradece.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra ao Sr. Geraldo Alves, Presidente da Associação dos Moradores de Lotes de Becos do Gama.

SR. GERALDO ALVES – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados.

Obrigado por estarem aqui na nossa cidade.

Eu gostaria de aproveitar o ensejo para pedir o auxílio dos senhores. Nós fomos agraciados, há mais ou menos uns trinta dias, com a decisão acertada do Tribunal de Justiça, que julgou pela constitucionalidade do projeto Nosso Lote de Beco. Os senhores já tinham nos ajudado em várias situações, em leis anteriores. E foi julgado constitucional: nós ganhamos por 12 a 4.

O problema maior que enfrentamos é que, dos 751 imóveis que foram cedidos para policiais e bombeiros aqui na cidade do Gama, nós temos pouco mais de 400 sendo utilizados para moradia, com suas famílias. Os outros 300 e poucos estão ocupados, preenchem os requisitos da lei, só que com muros.

Uns têm água ligada; outros, não. Nós ainda temos problemas aqui de colegas, Deputada Celina Leão, que dependem de gerador. Estão fazendo uso há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

mais de dois anos de gerador de energia, porque a CEB não aceita nenhum requerimento nosso.

Infelizmente, nós sabemos, a nossa cidade tem várias frações de parcelamento irregular, e todos têm energia e água potável em seus imóveis. É uma questão de humanidade! A gente tem sido tolhido nisso e tem sofrido com isso, a gente não consegue ligar a água e nem energia. Vários colegas vivem ainda nessa situação de não ter energia no seu lote. Às vezes, pede, solicita à CEB, e não consegue, ao menos, fazer o requerimento, porque eles não aceitam. Há mais ou menos quatro anos que a gente vive nessa situação. Infelizmente, a gente não consegue caminhar.

Preenche-se o requisito da lei. A lei diz, e o julgado, que aqueles que ocuparam até 31 de dezembro de 2013, predominantemente para uso como moradia, têm que ser regularizados. Mais de 98% das nossas ocupações de imóveis atendem a esse pré-requisito.

Era só isso. Obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Representando os deficientes da cidade do Gama, há dois inscritos. Chamamos inicialmente o Sr. Elson Vasco para fazer uso da palavra; em seguida, o Sr. Edson de Paiva.

SR. ELSON VASCO – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar todos os Deputados presentes.

Esse som está muito ruim. Eu acho que a maioria das pessoas não está ouvindo. É uma crítica construtiva. Quando a Câmara Legislativa vem a uma cidade, eu acho que tem que vir com todo um aparato para dar as condições necessárias para cada um.

Uma das situações que nós estávamos aguardando muito era a questão da isenção. Parece-me que já foi votada. É isso mesmo, Deputada?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ainda não foi votada. Foi lida. Nós estávamos esperando a presença de treze Parlamentares para ratificar a votação, mas já foi lida. Agora nós já temos *quorum* para votar, mas é bom você deixar a reivindicação registrada.

SR. ELSON VASCO – É muito bom, porque já há algum tempo que nós estamos aguardando, e é muito importante isso para as pessoas com deficiência.

Eu acho uma das questões fundamentais para a nossa cidade a questão da acessibilidade. Gostaríamos que vocês pudessem nos ajudar nisso, colocando emendas para a cidade, porque na nossa cidade realmente não existe acessibilidade alguma. Nós temos grandes dificuldades. Se vocês puderem visitar o Gama, o centro da cidade, realmente é difícil.

As minhas palavras são essas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra, neste instante, ao Sr. Edson de Paiva, morador do Setor Oeste do Gama, também representando os deficientes da cidade.

SR. EDSON DE PAIVA – Presidente Deputada Celina Leão, muito obrigado. É um prazer estar aqui e conhecer a senhora pessoalmente. Conheço o Deputado Bispo Renato.

A minha reclamação é simples. Nós temos 62 teses favoráveis ao cadeirante, uma delas é sobre a acessibilidade para ir e vir.

Eu moro há 46 anos no Gama Oeste. Eu não entro em nenhuma panificadora. Eu fui parar no fórum, junto à promotoria pública. Junto com a promotora e a dona da panificadora, eu, como cadeirante, chamei a *Record* e a *Globo*. Falaram: “Não vou”.

Para eu entrar, Sra. Presidente, naquela panificadora, eu tive que jogar no *YouTube*. Eu tive que mexer na panificadora dela.

Eu sou imitador, faço algumas imitações. Fiz a imitação de alguém que queria até me indenizar... O Sr. Galvão Bueno. Machuquei-me pesado. Fui parar com ela.

Até que, enfim, a Administração dizia que não faria; ela dizia que a Administração ia chamar um arquiteto, e assim foi... Mas a promotora: “Você tem quinze dias para fazer uma rampa, com corrimão, para os cadeirantes”. Não entro lá, não me sinto bem, mas a rampa está lá.

Agora, se você andar no comércio do Setor Oeste, do Setor Leste, qualquer lugar, você vê como está excluído o cadeirante. As escadas são de uma, duas, três... Dá na cintura de um homem de 1,80m. Não tem como eu estar numa panificadora, numa papelaria, e ter que pedir ajuda às pessoas. E se chover?

Eu queria que vocês tivessem esse carinho de ver isso. Porque resolver é fácil, é só chegar aqui na administração e falar “Olha, é lá, é fulano, é sicrano”, mas não se resolve nada. Isso há cinco anos, Sra. Presidente, há cinco anos venho lutando. Na acessibilidade, a gente tem essas cadeirinhas, damos aí, mas não entramos em nenhum estabelecimento... Quando vou reivindicar, ainda fazem cara feia! “Nós não podemos mexer na estrutura, a estrutura velha do governo”, é assim que escuto.

Muito obrigado. Agradeço a oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Cleusa Maria, representando o Conselho de Desenvolvimento Rural e a Associação Crispim, bem como o Sr. Fábio dos Santos, morador do Gama, e a Sra. Maria Natividade, também moradora do Gama.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

SRA. CLEUSA MARIA – Boa tarde. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa. Por favor, eu gostaria que estivessem atentos. Sou da área rural. Fiquei muito alegre quando, há poucos dias, um Deputado aderiu ao Rede Sustentabilidade. Não há qualidade de vida se não houver sustentabilidade.

Eu quero dizer que uma das grandes preocupações que temos aqui no Gama é com a falta das escrituras das terras rurais. Às vezes, chego a dizer que é um problema que tem se arrastado por falta de vontade dos Parlamentares, porque esses, sim, podem modificar as leis; esses, sim, podem mexer na Lei Orgânica do Distrito Federal.

Precisamos estar atentos aqui no Gama, Deputados, com relação à questão do crescimento desordenado. Eu moro ali às margens do Córrego Crispim e, se não houver um planejamento... O córrego pede socorro!

E eu queria falar diretamente para a nossa Presidente da Câmara, que na sua campanha esteve no Crispim conosco, na casa do Ildo Chaves. A gente está esperando a senhora lá novamente para estar conosco nessa batalha! Precisamos de regularização rural, precisamos de documento, de escrituras.

Precisamos de uma melhor saúde no Gama. Quero dizer para os senhores, e é um caso até vergonhoso, mas eu diria para a bancada... Eu tenho uma consulta que está rolando há sete anos, há sete anos está rolando, e não consegui ainda consolidar isso. Preciso que alguém se interesse e diga: "Cleusa, me mostra seus documentos". Eu vou mostrar os documentos. Então, quero dizer para os senhores que estamos muito mal na questão da saúde.

Os senhores satisfazendo essa questão da sustentabilidade, do controle de moradia, os senhores estão avançando na questão de qualidade de vida para nossa população do Gama. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Fábio dos Santos, morador da Quadra 37, conjunto C, Setor Central Gama.

SR. FÁBIO DOS SANTOS – Ok, Deputada. Precisamos de saúde. O Hospital do Gama não tem um leito para dormir direito, o pessoal está internado no Hospital do Gama no Setor Central.

Ali na rodoviária do Gama, não tem nenhum ônibus funcionando direito. Aqui no Setor Central falta asfalto, Deputados, Deputada Liliana Roriz, Deputado Chico Vigilante, falta leito no Hospital do Gama, em todo hospital do DF, em geral.

No Setor Central também falta asfalto, segurança, policiamento na rua. Tem que se tirar as crianças das drogas, da rua. Tem que se fazer a segurança da rua, tirar esse povo que dorme na rua e que não tem lugar de morar, tem que ajudar, só isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Sra. Maria Natividade, moradora do Gama, quadras 38 a 40, do Setor Leste, para fazer uso da palavra.

Gostaríamos também de convidar para se posicionar a Sra. Neide Saraiva, o Sr. Jadir Marinho e o Sr. Jorge Alexandre.

SRA. MARIA NATIVIDADE – Primeiramente, boa tarde aos Srs. Distritais e aos demais. O motivo da minha presença aqui, a todos os senhores, é deixar registrado e, ao mesmo tempo, obter a resposta do art. 37, do Estatuto do Idoso, que diz: “O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada”.

Vou dar mais uma ênfase aqui no Parágrafo 3º, que diz o seguinte: “A assistência integral na modalidade de entidade de longa permanência será prestada quando verificada a inexistência de grupo familiar, casa-lar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família”.

O parágrafo 38º, finaliza para os Srs. o seguinte: “Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, o idoso goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria, observado o seguinte:

I- Reserva de 3% (três por cento) das unidades residenciais para atendimento aos idosos;”

Então, Srs. Distritais, eu como idosa, com 64 anos – não sou nativa do Gama, mas moro no Gama desde 27 de julho de 1992 –, fiz várias inscrições. Sou assalariada, nunca devi nada para ninguém, sempre votei e peguei meu título e fui à boca das urnas eleger todos vocês. Então, hoje, venho aqui perguntar aos Srs. Deputados, por que o programa Morar Bem para as pessoas de baixa renda foi suspenso sem ao menos uma satisfação? Estou aguardando essa resposta.

Muito obrigada a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Jadir Marinho, representante do segmento Afro-Fomentador e Cultural.

SR. JADIR MARINHO – Boa tarde, autoridade presentes, minha amiga Celina, Luzia, Telma, Wasny, Cláudio Abrantes e demais presentes. Muito obrigado pela presença de vocês. É de grande e fundamental importância, Celina, na qualidade de Presidente da Casa, estar em contato com esse povo. Cada um aqui tem um motivo, uma reivindicação e uma necessidade dentro do seu segmento específico que representa.

Eu sou Jadir Marinho, professor, fomentador de políticas públicas, trabalho com inclusão social há 30 anos aqui no Gama, liderança cultural e comunitária. Nunca fui reconhecido pela gestão administrativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

É uma vergonha a Fagama, uma festa tradicional do Gama... Eu não estou direcionando à pessoa da administração, que é até minha amiga. Onde fica a qualidade de vida e a sobrevivência dos artistas da cidade de um modo geral?

Eu tenho vários projetos, pleiteei algumas emendas que foram prometidas e não cumpridas. A gente não tem nada a ver com a questão do ano típico-político ou com intervenção de Ministério Público. A gente quer sobreviver, pois somos cidadãos, temos dignidade e direito à qualidade de vida.

Eu agradeço demais. O Wasny de Roure me conhece. Telma, é um grande prazer. Estão de parabéns todos aqui presentes. Eu acredito em vocês, nós vamos mudar este quadro, tá? Ao invés de tirarem feiras de lugar, os comerciantes, vamos levar um palco para que eu possa dançar e levar maior quantidade de público para fazer as compras e ajudar todas as pessoas. Está bom, gente?

Muito obrigado e uma boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra à Sra. Neide Saraiva, líder comunitária, moradora do Gama. (Pausa.)

Chamamos o Sr. Jorge Alexandre, presidente da associação de feirantes de Santa Maria.

SR. JORGE ALEXANDRE – Sra. Presidente, Srs. Deputados, comunidade do Gama, já que o *Câmara em Movimento* não vai a Santa Maria, Santa Maria vem ao Câmara em Movimento. Meu nome é Jorge Alexandre, sou presidente da Associação dos Feirantes da Feira Central de Santa Maria.

Nossa feira tem funcionado de forma precária. Poderíamos estar gerando de seiscentos a oitocentos empregos. Precisamos de uma verba para revitalização dessa feira em torno de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), cujo projeto já foi aprovado pela Administração Regional.

Para se ter uma noção, desses empregos que poderiam estar sendo gerados para funcionamento daquela feira, em torno de R\$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais) seriam pagos em salários. Em arrecadação, poderiam estar sendo arrecadados pelos feirantes, em faturamento, em torno de R\$ 1.760.000,00 (um milhão, setecentos e sessenta mil reais).

A feira não está dando condições de funcionamento para quase nenhum segmento. Pessoas que recebem pensão ou aposentadoria, algumas delas estão pagando para trabalhar. Um trabalho feito pelo Sebrae diz que uma senhora de 73 anos está colocando da sua aposentadoria R\$ 735,00 (setecentos e trinta e cinco reais) por mês. Ou seja, em vez de faturar na sua barraca, ela está pagando para trabalhar. Por isso, a gente conta com o apoio de todos os pares no sentido de destinar verba para a revitalização da Feira Central de Santa Maria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Reforçando: para o projeto elaborado pela Administração Regional, são necessários R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em obras, o que daria para gerar emprego e até mesmo para o faturamento dos feirantes, e o que é melhor: a satisfação da comunidade, coisa que não está acontecendo. No final, todos estão perdendo: feirantes, comunidade e o Estado. O governo está deixando de arrecadar por falta da ação do próprio Estado.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Informamos que o *Câmara em Movimento* estará visitando todas as cidades do Distrito Federal. As inscrições estão previstas para os moradores do Gama. É claro que não por isso deixaremos de ouvir outras demandas de outras cidades. Para vocês ficarem tranquilos, todas as cidades do Distrito Federal serão atendidas dentro desse projeto.

Chamamos a Sra. Neide Saraiva, líder comunitária.

SRA. NEIDE SARAIVA – Boa tarde. Cumprimento a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão e do meu amigo pessoal, Deputado Cristiano Araújo, dos demais presentes e da nossa Administradora, Maria Antônia.

Gente, a minha reivindicação aqui é antiga, e é de todos. É sobre a revitalização do parque vivencial. Esse é um pedido, é um desejo de toda a comunidade do Gama. Da mesma forma, o Centro Cultural Itapuã. Como bem disse o nosso amigo Jadir, a cultura do Gama está muito aquém. Antigamente, a gente tinha bastante. Hoje não tem mais, não tem verba. Eu peço aos Deputados que votem pela verba para o Gama.

E quero dizer mais: o povo do Gama é inteligente. Vamos ver bem os Deputados que trabalharam pelo Gama, que mandaram verba para o Gama. Não somos pessoas esquecidas, não. Todos aqui tiveram voto nosso, todos que estão nessa Mesa. Então, lembrem-se bem de que nós somos pessoas inteligentes e somos pessoas bairristas. Com certeza saberemos retribuir na hora certa e no momento certo.

Eu peço mais uma vez: olhem pelo Gama, porque nós estamos olhando para vocês. Estamos de olho.

(Suspensa às 15h49min, a sessão é reaberta às 16h27min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Rodrigo Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, podemos retificar a votação do convênio dos deficientes, como foi falado no início da nossa sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Alcançamos o *quorum* agora e vamos votar só um projeto, a pedido dos deficientes. Cinco mil processos estão parados por conta disso. Trata-se da retificação de uma votação que aconteceu na Câmara Legislativa.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 138, relativos aos vetos da Ordem do Dia. (Pausa.)

Há acordo.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 28, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “homologa o convênio ICMS nº 78/2014”, em tramitação conjunta com o Projeto de Decreto Legislativo nº 42, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, em que “fica homologado o convênio ICMS nº 38/2012”.

O parecer da CEOF já foi proferido.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer ao substitutivo está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o pedido do Conselho Regional de Administração é para derrubar o veto ao Projeto de Lei nº 2.026. Esse projeto de lei foi apresentado por mim e houve um substitutivo do Deputado Chico Leite, que delega preferencialmente aos administradores os cargos de administração. Por exemplo, o cargo de diretor administrativo de hospital preferencialmente deve ser ocupado por um administrador.

Já conversei com os líderes, parece que há acordo. Peço a V.Exa. que encaminhe pela derrubada do veto, pelo voto “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a questão de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro quero dar o meu boa-tarde a todas e a todos, aos nossos colegas, a V.Exa. Parabenizo-a por essa atitude. O *Câmara em Movimento* é a oportunidade que temos de ouvir as mais variadas correntes de pensamento. Agradeço a todos e a todas que acolheram esse convite da Câmara Legislativa e aqui estão.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 28, de 2015, que “homologa o convênio ICMS nº 78/2014”, em tramitação conjunta com o Projeto de Decreto Legislativo nº 42, de 2015, em que “fica homologado o convênio ICMS nº 38/2012”.

Trata-se de dois projetos de decreto legislativo que caminham juntos, o de nº 28, de 2015, e o de nº 42, de 2015. É exatamente de competência nossa homologar convênios, segundo a legislação federal e segundo a nossa Lei Orgânica do Distrito Federal, de maneira que eu declaro admissíveis os decretos que se têm na forma dos substitutivos da lavra dos Deputados Robério Negreiros e Rafael Prudente.

É assim que opino, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Aprovados os pareceres da CEOF e da CCJ, ratifico a votação em turno único dos Projetos de Decretos Legislativos nº 28, de 2015, e nº 42, de 2015, com 20 votos favoráveis e 4 ausências, bem como a redação final.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos em bloco pelo processo nominal.

Há acordo.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu queria pedir a inclusão, como item extrapauta, do PDL nº 10, de 2015. Se possível, gostaria que fosse apreciado hoje junto com os requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato o pedido de V.Exa.

Votação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 147:

Discussão e Votação, em turno único, da Moção nº 241, de 2015, de autoria dos Deputados Prof. Reginaldo Veras e Prof. Israel, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os educadores Jordenes da Silva, Silvane Friebel, Júlio César Ferreira Campos, Maria Lucinete de França, Leonardo Teles Dias, Kleber Silva Carvalho, Osvaldo Lima de Oliveira, Jefferson Reges Lobato, professores da Secretaria de Estado de Educação do DF, pelos relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal”.

Item nº 148:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.044, de 2015, de autoria da Deputada Telma Rufino, que “requer a realização de audiência pública no dia 1º de dezembro de 2015, às 19 horas, para debater sobre a violência contra a mulher”.

Item nº 149:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.030, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 3 de dezembro de 2015 em comissão geral, para debater questões relacionadas aos servidores da saúde e da educação, quanto ao não cumprimento do direito de converter em pecúnia as licenças-prêmio quando das suas aposentadorias”.

Item nº 150:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.050, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “requer a realização de sessão ordinária externa no dia 21 de outubro de 2015, às 15 horas, a ser realizada no Gama, para dar seqüência ao projeto Câmara em Movimento”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.069, de 2015, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “requer a realização de audiência pública no dia 5 de novembro de 2015 para debater a situação atual dos empregados no cenário vivido pela Companhia Energética de Brasília – CEB”.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Reginaldo Veras.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Em discussão os requerimentos e as moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos e as moções; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



DATA: 21/10/2015

MOÇÕES Nº	241/2015
REQUER Nº	1.044/2015; 1.030/2015; 1.050/2015; 1.069/2015
AUTORIA:	VÁRIOS DEPUTADOS
	TURNOS ÚNICOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE	1					
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB	1					
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB	1					
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT	1					
RESULTADO			19	0	0	5	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO APROVADOS	
19	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
5	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
19	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIA DA SESSÃO
DEPUTADA LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Estão aprovados os requerimentos e as moções.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “concede o Título de Cidadã Benemérita de Brasília à Sra. Elci Alves Salvador”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

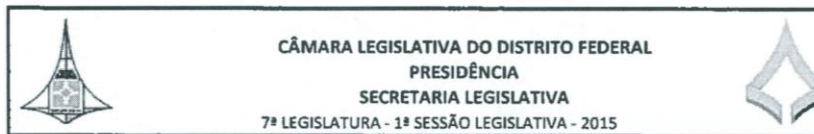
Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2015 DATA: 21/10/2015
AUTORIA: () PODER EXECUTIVO (X) DEPUTADO JULIO CÉSAR
TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL APROVADA (X)

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE			1			
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB	1					
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB	1					
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT			1			
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNÝ DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT	1					
RESULTADO			17	0	2	5	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADO	
17	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
2	ABSTENÇÕES
5	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
19	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 2 abstenções. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “concede o Título de Cidadã Benemérita de Brasília a Sra. Elci Alves Salvador”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por orientação da Deputada Celina Leão, eu apresentei uma indicação de um projeto que, há aproximadamente um mês, encaminhamos ao Governo do Distrito Federal, ao Secretário de Gestão Territorial, porque é uma matéria de iniciativa exclusiva do Poder Executivo. A administradora já tem conhecimento de que é para retornarem os índices urbanísticos do Setor Industrial Leste. É um setor que está há cinco anos sem poder ter alvará de construção emitido. Portanto, protocolamos essa indicação, mas já fizemos o projeto de lei, inclusive com a mensagem do governo para ser enviado à Câmara Legislativa, porque é uma matéria de autoria exclusiva do Poder Executivo. Sr. Presidente, fiz na forma de uma indicação para registrar a contribuição do nosso mandato para esta importante cidade de Brasília. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Item nº 137:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 2.026, de 2014, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre atividades dos profissionais de administração ou com habilitação específica registrada no Conselho Regional de Administração e dá outras providências”.

Na ausência da Relatora, Deputada Sandra Faraj, solicito ao Deputado Raimundo Ribeiro que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para proceder à leitura do relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto ao Projeto de Lei nº 2.026, de 2014, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre atividades dos profissionais de administração ou com habilitação específica registrada no Conselho Regional de Administração e dá outras providências”.

A análise do texto e do projeto ora em exame, sob o aspecto da regimentalidade, da legalidade e da boa técnica legislativa, não encontra qualquer óbice.

Sr. Presidente, aduz ainda que a proposição reserva aos profissionais de administração o exercício de funções governamentais que, por sua natureza, devem ser conduzidas por equipes multidisciplinares. Tal reserva prejudica a atuação estatal e, por conseguinte, contraria o interesse público.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

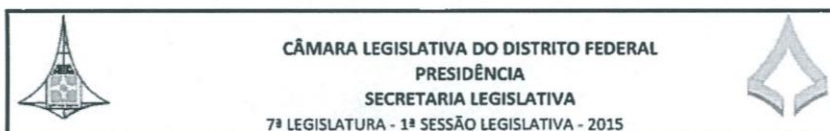
Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o. A orientação é pela derrubada do veto. Portanto, os Parlamentares devem votar “não”.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 2.026/2014		DATA: 21/10/2015						
AUTORIA: DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO		() PODER EXECUTIVO						
RELATOR: DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO								
QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB		1				
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV		1				
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1				
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT		1				
RESULTADO			0	18	0	6	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO ()	REJEITADO ()
0	VOTOS SIM
18	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
6	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
18	QUÓRUM VOTANTE

Liliane Roriz

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos contrários e 5 ausências.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Quero ressaltar que o veto foi derrubado neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Item nº 128:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 407, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “dispõe sobre a redução da base de cálculo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS nas operações com medicamentos genéricos”.

Antes de dar continuidade ao próximo item, quero retificar o resultado da derrubada do veto anterior: o veto total ao Projeto de Lei nº 2.026, de 2014, foi derrubado por 19 votos “não” e 5 ausências.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj



RELATÓRIO Nº 01, DE 2015 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 407/2015, que dispõe sobre a redução da base de cálculo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS nas operações com medicamentos genéricos.

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 174/2015-GAG, de 27 de agosto de 2015, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 407/2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que dispõe sobre a redução da base de cálculo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS nas operações com medicamentos genéricos.

A proposição em comento foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fl. 23.

Em sua exposição de motivos, o Governador asseverou que a trajetória das contas públicas do Distrito Federal evidencia a necessidade de ampliação do esforço para o restabelecimento do equilíbrio orçamentário-financeiro do Distrito Federal, pelo que a pretendida redução da base de cálculo contraria o interesse público.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente


Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o encaminhamento é no sentido de votar “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 407/2015 DATA: 21/10/2015

AUTORIA: DEPUTADA LILIANE RORIZ () PODER EXECUTIVO
RELATOR: DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB				1		
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV		1				
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT			1			
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1				
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
RESULTADO			0	16	1	7	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO ()	REJEITADO (X)
0	VOTOS SIM
16	VOTOS NÃO
1	ABSTENÇÕES
7	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
17	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos contrários e 1 abstenção. Houve 7 ausências.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Retificando a votação anterior do Veto ao Projeto de Lei nº 2.026, de 2014, foram 18 votos não. Houve 6 ausências, uma delas do Deputado Chico Leite.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – O Expediente lido vai à publicação.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Encerrada a Ordem do Dia, esta Presidência vai suspender a sessão e retornar a palavra à comunidade.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h58min, a sessão é reaberta às 17h38min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Dando prosseguimento, chamamos aqui o Sr. Ariomar Nogueira, arquiteto e morador do Gama, para fazer uso da palavra. (Pausa.)

Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Salvador Gomes da Silva, Presidente do Grupo Pró-Culturarte.

SR. SALVADOR GOMES DA SILVA – Boa tarde a todos os nossos amigos do Gama. Em nome da Deputada Liliane Roriz e Deputada Celina Leão, eu saúdo toda a Mesa e os Deputados desta Casa.

Quero parabenizar a Deputada Celina Leão pela iniciativa desta Câmara Rotativa, que está rodando todo o Distrito Federal para trazer benefício à nossa comunidade. O meu pronunciamento é para fazer um apelo às autoridades no sentido de abrirem os olhos sobre o meio ambiente, porque, na semana retrasada, tivemos uma reunião lá no Crea, tratando de manejo de resíduo sólido, resíduo de construções que é jogado aleatoriamente em todas as encostas da cidade. Esses resíduos estão causando problemas em todos os mananciais e abastecimento de água que temos no Distrito Federal, principalmente aqui no Gama.

E também para verificar a situação dos chacareiros. As chácaras estão invadindo os mananciais do Gama. Todas as nascentes do Gama estão sendo invadidas por interesseiros e exploradores imobiliários, e as autoridades estão fechando os olhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Como técnico ambiental, estou fazendo um alerta a todas as autoridades: vamos abrir os olhos para o meio ambiente, porque o meio ambiente é o meio da gente! O preço, depois, vai ser caro para a gente pagar.

Quero ainda fazer um pedido aqui para a Deputada Liliane Roriz: Deputada Liliane Roriz, queremos a revitalização do Prainha do Gama e de Santa Maria. Era um centro esportivo e recreativo que tínhamos aqui no Gama, onde todos passávamos nossos domingos com nossas famílias. Acabou há muito tempo por falta de gestão. Então, que isso renasça. Maria Antônia, vamos fazer renascer a Prainha, porque ali é a raiz do Gama. Essa é a minha reivindicação, do Grupo Pró-Culturarte.

Eu, como estudante, técnico ambiental do IFB – Instituto Federal de Brasília, quero fazer este apelo às autoridades e à Deputada Liliane Roriz: vamos cuidar do meio ambiente, que é o meio da gente, porque, se nós não fiscalizarmos, o povo não está por aí brincando, não, viu gente. Vacilou, eles estão invadindo mesmo. Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Obrigada. Nós vamos, eu e a Deputada, a Presidente desta Casa, fazer o encaminhamento do seu pedido.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido o Sr. Marcos Tadeu, Presidente do Instituto Comunitário do Gama.

SR. MARCOS TADEU – É difícil eu me posicionar aqui, não sei a quem eu falo. Quero parabenizar todos os líderes da cidade do Gama, parabenizando os Deputados que estão me ouvindo, isso é importante para nós aqui.

Gostaria de dizer que nós somos quase 200 mil habitantes dentro da cidade. Quero dizer que a Administração do Gama fez um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta com Ministério Público, Defensoria Pública e um juiz sobre a situação do pessoal de cadeira de roda.

Gostaria de dizer que a festa que houve dos 55 anos do Gama foi maravilhosa. Você sai na rua, e o comentário é excelente.

Gostaria de dizer que aqui dentro do Gama, Câmara Legislativa, nunca houve isso. As audiências públicas aqui na cidade eram audiências públicas praticamente fechadas. Alguns anos atrás, o povo não tinha a sua opinião, a sua participação. Hoje, esse trabalho que os senhores e as senhoras estão fazendo dentro da cidade é muito importante para a nossa cidade. Isso mostra a veracidade, o teor de que nós estamos precisando dos senhores, porque aqui, dentro da cidade, temos lideranças, e nunca houve dentro do nosso trabalho, do nosso anseio, uma líder assumindo uma gestão pública dentro da nossa cidade. Professora Maria Antônia, como Administradora, parabéns. A comunidade aqui, parabéns. E vocês podem ter certeza de que, a cada dia, estaremos entoados para receber as propostas dos senhores, as emendas dos senhores para a nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Claro, eu estou vendo alguns Parlamentares que estão me dando atenção, mas isso é importante, viu, Deputado. Pela ética. Digo para os senhores que a cidade do Gama, cada vez mais, está trabalhando diuturnamente sem ter assim um reconhecimento, não do Governador, porque o Governador está reconhecendo as dificuldades do Gama e está aplaudindo, os Deputados também e a comunidade também, mas nós vamos melhorar muito, muito, porque temos uma líder da cidade do Gama. E isso, podem ter certeza, está abrindo a porta da cidade para todos os Deputados, coisa que anteriormente não existia.

Então, parabéns aos senhores, parabéns aos líderes comunitários. E podem ter certeza: a cidade do Gama é uma cidade política, é uma cidade que tem representantes sérios, onde existem representantes que têm a sua axiologia e, vamos dizer assim, uma recepção calorosa aos senhores que colocarem as emendas de que nós estamos precisando para a nossa cidade. Podem ter certeza de que o Gama está de portas abertas.

Obrigado aqui aos seguranças da Câmara Legislativa, que estão fazendo um papel muito importante aqui dentro da cidade. Obrigado ao Cerimonial, obrigado a todos os senhores Deputados, porque eu estou olhando cada um dos senhores aqui dentro, estou vendo a atenção que estão me dando. Isso para mim, como representante da cidade, é muito importante. Muito obrigado. E tenham certeza, projetos sociais nossos, vamos cada vez mais somar com vocês. Obrigado, Administração. Obrigado, Deputado Wasny de Roure e os demais Deputados. E muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Fará uso da palavra, neste instante, o Palhaço Pirulito, do Cine Itapuã.

Gostaríamos de pedir para se posicionar o Sr. Antônio Cícero, Presidente da Feira Galpão Central, bem como o Sr. Francisco Bezerra Santos, morador da Quadra 55 do Setor Central, e Sr. Jacinto Rodrigues Lima, Presidente da Associação dos Proprietários e Produtores do Núcleo Rural Casa Grande.

PALHAÇO PIRULITO – Boa tarde. Aê, meu povo! Boa tarde, nossos Deputados Distritais, todos vocês, nossa Administradora, Maria Antônia.

Eu estou fazendo uma reivindicação. O Cine Itapuã está uma vergonha. Está quebrado o Cine Itapuã. Vamos arrumar o Cine Itapuã aqui no Gama, para ter nossas crianças de volta e fazer nossas crianças ficarem felizes! Os vovôs, as vovós, aquele pessoal antigo ia ao Cine Itapuã, e hoje o Cine Itapuã está fechado. Vamos fazer essa reforma para o Palhaço Pirulito ficar nessa alegria com todos vocês aí?

Boa tarde a vocês todos. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Antônio Cícero, Presidente da Feira Galpão Central, ao lado da rodoviária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

SR. ANTÔNIO CÍCERO – Boa tarde, Deputados aqui na Mesa. Boa tarde, Deputada Celina Leão, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Boa tarde para vocês.

Quero agradecer a todos vocês em nome da Feira do Galpão Central, Deputado Chico Vigilante, porque este ano foi um ano de luta na Feira do Galpão Central, através de um projeto que foi feito para a rodoviária do Gama, que incluía a Feira do Galpão Central, que está lá há 32 anos, quase a primeira feira do Gama. Então, em vez de reformar a feira, eles queriam retirar a feira. No caso, nós precisamos de uma boa reforma na Feira do Galpão Central. Agradeceria a todos vocês se pudessem nos ajudar. Em nome dos feirantes da Feira do Galpão Central, eu agradeço a todos vocês. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Francisco Bezerra Santos, morador da Quadra 55 do Setor Central. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Jacinto Rodrigues Lima, Presidente da Associação dos Proprietários e Produtores do Núcleo Rural Casa Grande.

SR. JACINTO RODRIGUES LIMA – Boa tarde a todos. Boa tarde, Srs. e Sras. Deputados. Eu cumprimento também a nossa Administradora, Maria Antônia, e agradeço a oportunidade.

Srs. Deputados, o Gama não é só urbano. O Gama é também a sua parte interior, a sua parte rural. E nós gostaríamos de chamar a atenção para esse setor. Notadamente, gostaríamos de lembrar que o Núcleo Rural Casa Grande, de cuja Associação dos Proprietários eu sou presidente, hoje tem uma demanda específica. Além da questão fundiária, tem a construção da escola do Núcleo Rural Casa Grande, que é uma necessidade efetiva, porque é uma demanda premente no raio de dez quilômetros. Nós contamos com o gabinete do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Ali nós contamos com a aglutinação das emendas para a construção dessa escola. Peço o apoio efetivo dos nossos Deputados para esse empreendimento.

Também nós pedimos que a construção do posto policial da sede do Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Gama seja feita na área rural, para que se retire a polícia de dentro de um departamento dentro da cidade, com a função específica de policiamento da área rural. Hoje a Polícia Militar do Gama está dentro do IFB, aqui na entrada do Gama, e nós precisamos que ela seja interiorizada para melhor atender à região.

Queríamos pedir também o apoio dos Deputados para a Emater do Gama. A Emater é o nosso órgão de assistência na área rural e tem uma dependência aqui que precisa ser reformada e precisa ser melhorada.

Eu queria agradecer à Administração e lembrar a reconstrução da entrada da entrada da DF-475, que é um gargalo para quem trabalha e vive na região do interior de Ponte Alta Norte, Núcleo Rural Casa Grande e em toda a saída sul do Gama para Taguatinga. Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Próximos: Sra. Rosângela Rico, professora do Conselho Local de Planejamento; Sras. Elza Reis Almeida, representando o Sindicato de Técnicos e Auxiliares em Enfermagem; e Sra. Raimunda Ribeiro, Presidente da Cooperativa de Coletores do Gama.

Tem a palavra a Sra. Elza Reis Almeida.

SRA. ELZA REIS ALMEIDA – Boa tarde a todos. Meu nome é Elza.

Quero cumprimentar os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas e dizer a todos vocês: nós da saúde, especialmente os auxiliares e técnicos em enfermagem, pedimos o apoio de vocês no movimento que nós estamos fazendo, que é o movimento de greve, o qual precisamos resolver rápido, para não sacrificar mais a população. Não podemos voltar sem ter uma proposta plausível do governo. Ele insiste em dizer que não tem verba. Que apresente, então, um cronograma com a data certa.

Quero fazer um apelo aos Srs. Deputados, como moradora do Gama e também como representante dos auxiliares e técnicos de enfermagem do Gama. As condições de trabalho aqui são muito difíceis. Hoje temos auxiliares de enfermagem fazendo o encaminhamento de padiolagem; senhoras com 40 anos de idade tendo que empurrar maca, cadeira de rodas, para subir uma rampa muito difícil.

Esses profissionais desenvolvem uma doença de trabalho. É preciso que V.Exas. observem esses detalhes: doença de trabalho nos profissionais de enfermagem pela sobrecarga a que são submetidos ao sair empurrando macas e cadeiras de rodas.

Com relação aos chacareiros, eu tenho muitos amigos chacareiros que pedem a V.Exas., e eu vou pedir também, que tentem regularizar a situação das escrituras dessas chácaras, para que eles possam ter segurança onde habitam.

No mais, eu quero agradecer e pedir o apoio de vocês na nossa reivindicação. Se Deus quiser, a nossa greve vai terminar segunda-feira, com o apoio de vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Raimunda Ribeiro, presidente da Cooperativa de Coletores do Gama.

Pedimos para se posicionarem: Sra. Lia Cordeiro, Sr. Geisner Lourenço, Sr. Enóquio Rocha e Sra. Rosângela Rico.

SRA. RAIMUNDA RIBEIRO – Boa tarde a todos e a todas. Em primeiro lugar, eu queria saber cadê o restante dos Deputados da Mesa, porque eu vim aqui para falar com os Deputados, gente! É uma falta de consideração com a comunidade os Deputados não estarem posicionados. Por favor.

(Manifestações da galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

SRA. RAIMUNDA RIBEIRO – Eu sou presidente de uma cooperativa de reciclagem chamada Cooperfênix, no Gama.

Já que eu não tenho outra opção, eu vou falar para vocês mesmo, quem sabe os outros sobem aqui para me ouvir.

O que acontece com a Cooperfênix? Faz uns dois anos que a cooperativa está fechada por estar em uma área que não é nossa. O que acontece? Nesses dois anos, a gente está tratando com o pessoal do Buriti. Com a confusão que está o governo...

Aquele pessoal que vocês viram ali batendo palmas são catadores, que estão passando necessidade.

O Gama não tem uma base para coleta seletiva. A Cooperfênix é uma cooperativa organizada. Ela é tão organizada que a gente ganhou o Centro de Triagem no Gama, e o SLU diz que só vai ser construído em 2016.

Então, do que nós precisamos? Nós precisamos que algum Deputado abrace a nossa causa, ou todos, porque é uma causa antipartidária: lixo não tem partido; resíduo sólido não tem partido; fome não tem partido! Eu preciso, com urgência, que algum Deputado abrace a causa, ajude a gente, para que a gente pague um galpão no Gama. O Gama tem resíduo, o Gama se sustenta em matéria de resíduo sólido, só que está difícil ter um galpão aqui.

A outra coisa: que um Deputado consiga que eu tenha uma audiência com o Pacco, porque a coisa mais difícil é falar com o Pacco. Deputada Celina Leão, eu fui ao seu gabinete, falei com a sua assessora sobre a situação da Cooperfênix, expliquei a ela tudo o que estava acontecendo com a gente aqui no Gama. Ela falou que ia conseguir que eu falasse com o Marcos Pacco. Eu liguei lá e ela disse que não poderia... Eu preciso falar com o Marcos Pacco!

O que quero falar é isso. Peço a vocês que deem atenção à reivindicação que eu estou fazendo.

Muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Tem a palavra a Sra. Lia Cordeiro, moradora do Gama.

SRA. LIA CORDEIRO – Boa tarde, Deputados! Boa tarde, Chico Vigilante, Celina Leão, Liliane e demais Deputados! Boa tarde, povo do Gama! Boa tarde a todos aqui presentes.

O que tenho a falar aqui é que existe um caos instalado propositalmente por este governo na saúde para implantar a privatização! Nós não vamos permitir, porque isso é roubo! Você vai ter que pagar pela saúde pública, e isso não está certo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Outra coisa que tenho que falar: não à privatização! Não à OS! Se OS funcionasse, Brasília não estaria atendendo a população de Goiás, de Unai, de Minas, do País inteiro.

Então, peço a esta Casa que não vote a favor de privatização, não vote a favor da OS; sejam contra, fiquem do lado do povo! O povo clama por socorro! O povo está morrendo, sem UTI, sem leito de hospital! Leito existe, mas, quando você vai lá, está vazio porque o governo não quer investir em servidor público! A culpa não é do servidor! A culpa é da má gestão!

Só isso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Geisner Lourenço, Presidente do Movimento Cidadão Patriota.

SR. GEISNER LOURENÇO – Boa tarde a todos. O Gama está de parabéns por estar presente nessas iniciativas, e a Câmara, que tem vindo até a cidade, apresentando as propostas, ouvido a população e as nossas contribuições.

Eu, como Presidente do Movimento Cidadão Patriota, que busca cidadania e patriotismo, quero frisar e dar nosso apoio à gestão atual do Gama, à Administração, que tem lutado, mesmo sem recursos, para tentar dar andamento à cidade.

Nós queremos solicitar aos senhores que deem maior atenção ao transporte circular da cidade. A Administração tem organizado uma comissão que, pelo GDF, vai trabalhar procurando essas soluções, mas precisamos de um investimento que valorize o cidadão.

O Parque Urbano apresentado aqui, hoje, é uma demanda antiga da nossa cidade. Alguns Deputados estiveram presentes, fazendo emendas, propondo ações. Nós precisamos dessa atenção. O Gama tem diversos parques, tem uma área imensa que pode ser muito bem aproveitada tanto pelo turismo, quanto por ações socioambientais que valorizem. Nós estamos presenciando um clima muito quente e é isso que vem tocar em nossa pele, que nos desperta a trabalhar nesse sentido.

Programas como o Ecosócios, aqui no Gama, têm iniciado... Através do movimento Gama Cidadão, que tem divulgado essas ações na cidade, nós encontramos uma oportunidade junto a vocês para trabalharmos nesse sentido, o nosso Parque Urbano. Precisamos urgente de ações, porque, há anos, o governo vem, faz audiências, mas não tem empregado soluções definitivas, e, com o apoio dos senhores, sem dúvida, o Gama valorizará não só essas ações como também a participação, a presença e o trabalho feito pelas cidades.

Eu agradeço e é o que proponho a todos os senhores. Um bom trabalho e que possamos ter um ano melhor daqui em diante, com

uma ótima gestão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Enóquio Rocha, Presidente do Conselho de Saúde do Gama, para fazer uso da palavra.

Pedimos para se posicionar o Sr. Antônio Francisco, Presidente da Associação de Moradores de Ponte Alta; o Sr. Davi Lobato, Presidente da Associação dos Moradores de Produtores do Engenho, e o Sr. Ari Carneiro, morador da quadra 3, do Setor Leste.

SR. ENÓQUIO ROCHA – Boa tarde a todos e a todas. Deputados, parabéns por estarem no Gama, que está agradecendo a presença de vocês. Eu acho que esse trabalho de vir estar junto à comunidade é correto.

Eu me solidarizo com a pessoa da saúde que esteve aqui. Como Presidente do Conselho da Saúde, eu quero fazer um pedido em favor da comunidade que é sobre a questão que está acontecendo entre Gama e Santa Maria. A maternidade de Santa Maria está com problemas, está fechada, e sobrecarregou o Gama. Há crianças nascendo em banheiros, essas coisas todas. Isso é um perigo. Agora, estão querendo que se feche a de Santa Maria e tudo venha para o Gama. É um problema seriíssimo que vai acontecer. Então, estamos pedindo aos Deputados que a maternidade de Santa Maria volte a funcionar... Se também as daqui do Gama forem todas para Santa Maria, estaremos tirando o direito de os gamenses terem seus filhos nascido aqui no Gama. Isso é muito perigoso.

Então, queremos, realmente, que vocês olhem essa situação. É muito complicado. Falar da saúde, eu acho, já se tornou até uma coisa meio... É relutante, é recorrente... Mas eu gostaria que realmente vocês olhassem. A gente, o Distrito Federal, realmente, é um dos poucos Estados que resiste. Vamos ajudar que a saúde e a educação saiam desse caos, porque são duas áreas essenciais para a sociedade do Gama.

Esperamos que os gamenses tenham o direito de registrar os filhos aqui no Gama e isso também depende da força dos Deputados, da administração e de todos para que isso aconteça. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido para fazer uso da palavra o Sr. Antônio Francisco, Presidente da Associação de Moradores de Ponte Alta.

SR. ANTÔNIO FRANCISCO – Boa tarde, Srs. Deputados, agradeço muito a presença de vocês aqui no local, porque isso é muito importante.

Eu gostaria de fazer uma reivindicação. Sou da área rural, da Ponte Alta, via da Embrapa. Eu gostaria de dizer aos senhores que estamos passando por uma dificuldade lá na Ponte Alta. Estamos sendo roubados, há chácara roubada lá três, quatro vezes por dia. Eu acho isso... Nós estamos pedindo segurança.

Nós temos a DF-180, temos lá 13 quilômetros com asfalto que faz vergonha, com buracos. Não tem mais como tampar buraco num local daquele.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Então, nós estamos pedindo à Casa, aos Srs. Deputados, inclusive ao Deputado Chico Vigilante... Eu falei com ele agora, neste momento. Viu, Deputado Chico Vigilante? Eu gostaria que o senhor nos ajudasse com a DF-180.

E outra coisa, eu gostaria também... Lá, temos um problema sobre o posto de saúde. Nós já ganhamos um terreno para a construção, já foi liberado pela secretaria de agricultura. O posto está funcionando numa casa, por enquanto. E a gente gostaria de ter essa construção lá, viu, Deputado? Que vocês nos ajudassem.

A DF-180, hoje, é um local de tráfico de drogas. Ela vai até Padre Bernardo.

Eu acho que a gente tem de colocar uma viatura naquele local. Tem uma viatura que faz Casa Grande, Ponte Alta de Cima... Não tem condições! Temos que ver esse local.

Eu gostaria, também, de pedir aos Srs. Deputados o seguinte: nós temos o problema que o pessoal falou aqui sobre a água. Em Brasília, daqui a uns 10 anos, se duvidarem, não vamos ter água para beber. As nascentes hoje... Nós temos lá na Ponte Alta uma invasão de sem-terra dentro de um terreno. Não tem condições de colocar aquele povo lá. Eu gostaria que vocês vissem esse lado. E a gente vai vendo que estão dentro das nascentes, não temos como deixar. Eu gostaria de pedir isso a vocês.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, para fazer uso da palavra, o Sr. Davi Lobato, Presidente da Apremel – Associação dos Moradores e Produtores do Engenho das Lages.

SR. DAVI LOBATO – Boa tarde a todos; boa tarde, Deputados; boa tarde a toda a comunidade gamense. Eu gostaria que, na minha fala, todos os Deputados pudessem prestar atenção, porque nós estamos aqui por uma comunidade que existe há mais de 50 anos.

E nós, como moradores de Engenho das Lages, gostaríamos, Deputados, de ter a nossa regularização. Como já estamos no PDOT como área de interesse urbano e social, gostaríamos que a Codhab pudesse nos dar as poligonais e depois o projeto urbanístico. Há muito tempo essa comunidade vem sofrendo porque não temos regularização. E todos sabemos que, qualquer pessoa que não tiver identidade, é um indigente.

Então, Deputados, eu gostaria de agradecer muito a vocês. Que vocês pudessem ter esse empenho conosco.

E também, Deputados, nós temos, na nossa comunidade, mais de 60 famílias que estamos colocando ali... Acho que na casa de nenhum de vocês falta água. Lá, essas 60 famílias não têm água potável e também não têm energia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

elétrica. Então, eu gostaria que vocês pudessem nos ajudar, porque são famílias de baixa renda, famílias carentes.

Também queríamos pedir que vocês nos ajudem com o nosso campo sintético e com uma passarela na BR-060.

Então, Deputados, que vocês possam ter empenho. Igual eu conversei agora com o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Ele já deu uma emenda de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a ampliação de energia de uma rua de Engenho das Lages. Mas são muitas.

Então, eu gostaria que vocês pudessem nos ajudar para que aquela comunidade, aquelas 60 famílias possam ter água potável e energia elétrica igual a vocês.

Agradeço a nossa administradora Maria Antônia, uma pessoa que não mediu esforço quando o Coronel Moreno... Nós temos ali, às margens da BR-060, um posto policial que é 24 horas e os policiais sendo exclusivos do Engenho das Lages. A nossa comunidade estava passando por vários furtos todos os dias. Vamos completar um mês e nada aconteceu ainda. É uma comunidade de 5 mil famílias. Estamos às margens da BR-060.

Vou concluir agora: vocês, como representantes do povo, vocês mandam do povo e para o povo. Olhem com carinho, porque somos uma comunidade, uma associação sem fins lucrativos, mas uma comunidade participativa, onde todos são envolvidos.

Agradeço a todos e gostaríamos que essas reivindicações da nossa comunidade fossem contempladas.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Manoel Messias, morador da quadra 56 do Setor Central.

SR. MANOEL MESSIAS – O que vou falar aqui vai entrar num ouvido e sair pelo outro, não cheira nem fede. A sociedade no início estava aqui. A partir do momento em que as pessoas, os Deputados, as lideranças ficaram conversando paralelamente, entendo que o que nós falamos aqui, o que a sociedade falou não vai cheirar nem feder.

Gente, eu vou falar uma coisa específica. Brasília, o Distrito Federal está passando pelo pior momento da sua história, sendo discriminado na totalidade. Professores estão em greve por causa de míseros 6% de um reajuste que vocês cederam no ano passado. O governador não está desmoralizando toda a sociedade, está desmoralizando vocês também da Câmara Legislativa, que se dizem a voz do povo. Como se dizem a voz do povo – os Deputados desta Casa, chamada Câmara Legislativa –, se até agora não resolveram o problema dos professores, dos terceirizados, do pessoal da saúde pelos míseros 5%? Vocês que votaram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Lá atrás, em março, mais ou menos, o governador falou que os caixas estavam vazios. Um Deputado chamado Chico Vigilante falou: "É mentira do senhor. Os caixas têm condições, sim". Estavam cheios, abarrotados. Inclusive falei com o Deputado Chico Vigilante: "Eu acho que o senhor está jogando pesado no início, com três meses só. Será que não é verdade que não tem dinheiro?"

Ele foi e provou que tinha dinheiro. Então, esse governador foi mentiroso. Eu me retrato agora e peço desculpas ao Deputado Chico Vigilante porque eu disse que ele estava jogando pesado. Naquele período havia dinheiro, e foi provado pelo Deputado Chico Vigilante com o *on line* que eles têm lá, para saber se tem ou se não tem dinheiro. Agora chegamos a esse momento de novo, a esse impasse por míseros 5%.

Gente, 5% foi o reajuste dado no ano passado por vocês mesmos. Foram vocês que aprovaram. Se não havia condições de dar esse aumento agora, não votassem a favor, votassem contra. Mas vocês deram, então têm que fazer o governador cumprir. O Deputado Chico Vigilante está certo, só tem que votar depois que apoiar essa causa que é fácil de resolver. Falta um pouquinho de coragem da presidente da Câmara Legislativa.

Fica aqui o meu repúdio a esta Câmara que está sendo desmoralizada pelo governador do Distrito Federal e por toda a sociedade também.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Igor Lopes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Adelino Roberto Barbosa, presidente da Associação dos Criadores e Produtores Rurais do Gama.

SR. ADELINO ROBERTO BARBOSA – Na pessoa da Presidente, Deputada Celina Leão, quero cumprimentar todos os Deputados.

Sra. Presidente, peço um minuto do seu tempo. A área rural é a menor de todas. Discursaram aqui vários representantes da cidade, da área urbana. Da área rural somos poucos, então quero pedir à senhora que nos ajude a não deixar fazer a fusão da secretaria de agricultura com as demais secretarias de trabalho, de turismo e de meio ambiente. Ela é pequena para administrar a área rural, e é necessário que ela permaneça e se fortaleça para ajudar os produtores rurais, porque amanhã não haverá o pão na mesa de cada um de vocês, inclusive dos Deputados. Isso é sensibilidade.

O nosso governador é homem do campo, é homem que nos ajuda. Nós da área rural precisamos da titulação das terras, de faculdades na área rural e estradas para escoamento da produção. Ainda mais, os eventos da área rural estão acabando. A Granja do Torto está acabando, agora querem acabar com o Parque Leão. Não se pode fazer isso com a área rural. O mais grave, Sra. Presidente, é que na 475 está-se criando, ao lado da área rural, um dos maiores condomínios do Gama. Não deixem a área rural do Gama acabar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Para encerrar, Sra. Presidente, são 27 anos de eventos no Gama. Há dois anos não fazemos a ExpoGama. Peço que nos ajudem a realizar o maior evento que está no calendário oficial para 2016. É necessário adubo, trator, semente para os pequenos produtores da região do Gama, e isso não está vindo mais. Nós precisamos, e é necessário que a Câmara Legislativa nos dê apoio para voltar a ter aquele fomento na área rural.

Muito obrigado, fiquem com Deus. A área rural está de braços abertos para recebê-los. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra a Marlenor Paraíba, presidente da Associação do Usuário de Transporte Público no DF e Entorno. (Pausa.)

Concedo a palavra a Márcio Pereira Leite, bombeiro civil. (Pausa.)

Concedo a palavra a Iranilde Almeida, moradora da quadra 9 do Setor Sul do Gama. (Pausa.)

Concedo a palavra a Formiga, prefeito comunitário da quadra 30. (Pausa.)

Concedo a palavra a Rosângela Martins, moradora da quadra 20 do Setor Oeste. (Pausa.)

(Suspensa às 16h58min, a sessão é reaberta às 17h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão ordinária. Houve uma votação aqui e vamos fazer a retificação dos votos.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço a V.Exa. que faça a retificação da votação do veto total ao Projeto de Lei nº 407, de 2015. Peço a retificação, porque acho que houve alguma confusão na contagem dos votos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, dentro dessa retificação, eu estava ali no meio, declarei o meu voto, está declarado e parece que foi computado de maneira indevida. O meu voto é “sim”.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Presidente, eu quero fazer a minha retificação no projeto como abstenção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Então, retificando a votação sobre o PL nº 407, de 2015, o veto foi mantido com 1 voto “sim”, 11 votos “não”, 2 abstenções e 10 ausências.

Registro a ausência do Deputado Agaciel Maia, o voto “sim” do Deputado Chico Vigilante, a ausência do Deputado Cláudio Abrantes, a ausência do Deputado Prof. Israel, a abstenção do Deputado Rodrigo Delmasso.

Está retificado. O veto está mantido.




Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 407/2015		DATA: 21/10/2015						
RETIFICAÇÃO REALIZADA PELA PRESIDENTE								
AUTORIA: DEPUTADA LILIANE RORIZ		() PODER EXECUTIVO						
RELATOR: DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO								
QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LETTE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB				1		
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV				1		
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT			1			
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1				
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN			1			
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
RESULTADO			1	11	2	10	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO (X)	REJEITADO ()
1	VOTOS SIM
11	VOTOS NÃO
2	ABSTENÇÕES
10	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
<hr/>	
14	QUÓRUM VOTANTE


PRESIDENTE DA SESSÃO
DEPUTADA CELINA LEÃO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Está suspensa a sessão. Devolvo a palavra à comunidade.

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h18min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Rosângela Martins de Souza, moradora da quadra 20 do Setor Oeste.

SRA. ROSÂNGELA MARTINS DE SOUZA – Boa tarde. Eu gostaria de pedir a atenção dos Deputados, da Presidente da Casa, porque enquanto alguns moradores estavam falando, infelizmente vocês estavam conversando. Algumas pessoas estavam reclamando devido a isso. A gente precisa que vocês nos ouçam também. Meu nome é Rosângela Martins de Souza, sou moradora da quadra 20 do Setor Oeste. Um dos problemas que eu venho trazer para os Srs. Deputados é a questão do transporte público do Gama. Infelizmente, não estamos mais tendo ônibus dentro do Gama. Santa Maria tem todo tipo de linha. O Gama, não. Infelizmente, nós estamos esquecidos em relação a isso. Por favor, Deputados.

Outra coisa, sobre a questão dos puxadinhos que está acontecendo também no Setor Oeste. Infelizmente, não temos a fiscalização da Agefis. Está havendo muitos puxadinhos depois desses bicos fechados, quando foram entregues os lotes. Há também a questão da limpeza urbana. A cidade está muito suja. Precisamos também do apoio da administradora do Gama. Estamos sentindo a falta da administradora do Gama mais presente com a comunidade. Agradeço pela atenção. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Rosana Maria Rodrigues, líder comunitária da Quadra 3 e 5, do Setor Leste; Joana d’Arc, Presidente da Associação dos Moradores do Porto Rico; e Bragança, Presidente da Associação Shopping Popular. Passamos a palavra à Rosana Maria Rodrigues.

SRA. ROSANA MARIA RODRIGUES – Srs. Deputados, boa tarde. É um prazer que este evento esteja acontecendo no Gama. Há muito, muito tempo estávamos precisando disso. Que vocês sejam abraçados pela nossa população, que, infelizmente, não compareceu nessa tarde de calor.

Sou moradora do Gama há mais de 50 anos, sou líder comunitária de duas quadras e venho fazendo um trabalho com crianças naquela área. Já há algum tempo, tenho visto que as crianças estão realmente ganhando as ruas. Elas não têm onde se divertir. As crianças não têm acesso a brinquedos, a parques, a espaços; o pouco que tem, infelizmente, é destruído por algumas gangues.

Uns dois anos atrás, um projeto pelo qual eu vinha lutando há mais de três anos, graças a Deus, veio para o Gama. Foram enviados para o Gama, mais ou menos, dois milhões, e esse projeto foi para a nossa quadra. O nosso Deputado Wellington Luiz buscou essa emenda, foi a fundo e, mais ou menos dois milhões, vieram para o Gama.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Alguns projetos saíram do papel. Foram PECs, quadras de esportes, estacionamentos, mas ainda assim, ficou faltando a parte da diversão. Onde nós iremos colocar nossas crianças? Está faltando! Está faltando área para um golzinho, um parque, um cinema. O nosso parque era o único local onde podíamos entrar, brincar, fazer um piquenique, reunir a família. Infelizmente, não temos mais o conforto e a comodidade de antes.

Eu venho aqui, em nome da comunidade, agradecer e pedir ao Deputado Julio Cesar que olhe um pouco pelo Centro Olímpico do Gama. O senhor é uma pessoa muito especial para nós. Eu sou mãe de atleta, eu sou praticamente a mãe de todos os atletas de saltos ornamentais que vêm trazendo grandes medalhas para o Centro Olímpico do Gama.

Eu agradeço pelos nossos pequenos. Houve um campeonato no Mackenzie há um mês e teremos outros. Nós sempre temos problemas com transporte. Todas as vezes, temos problemas enormes com transporte. Para o salto ornamental, nós não temos um ginásio. Nossas crianças têm de treinar em uma salinha. Eu acho que o senhor deve conhecer, aqui em cima e nossa cama elástica fica ao sol. Eles ficam três horas no preparo físico. Mais de uma hora e meia eles ficam na área da piscina, onde é escaldante.

Precisamos de um ginásio para as nossas crianças do Centro Olímpico do Gama treinarem os saltos ornamentais. Um ginásio que possa abraçá-los. Eles já estiveram no Canadá, já estiveram em outras olimpíadas. No ano que vem, em 2016, eu tenho certeza de que essa modalidade, os saltos ornamentais de Brasília, será ouro em 2016, nas olimpíadas.

Eu agradeço a todos vocês. Agradeço ao Deputado Wellington Luiz e ao Deputado Julio Cesar.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Joana d’Arc, Presidente da Associação dos Moradores do Porto Rico. Agora virou parcelamento e passou a receber o nome de Ribeirão.

SRA. JOANA D’ARC - Eu quero pedir a vocês, que hoje estão aqui representando a Câmara Legislativa, que pressionem o Governo do Distrito Federal para que as coisas realmente possam acontecer no Porto Rico. É uma cidade com 17 anos, com mais de 20 mil habitantes e não pode ficar no esquecimento, como tem sido todos esses anos.

Hoje eu vi um representante do Buritizinho na televisão falando sobre as melhorias que chegaram no Sol Nascente, no Pôr do Sol e no Porto Rico. O Porto Rico, na realidade, de rico só tem o nome.

Eu acho que falta muito respeito por parte do governo e de alguns componentes dele, que acreditam que as entidades servem unicamente para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

trabalhar sem ganhar nada, apenas para desenvolver propostas e levar o nome dos Deputados. No entanto, as lideranças são mais que isso.

Eu, hoje, na condição de liderança, estou aqui para pedir a vocês que realmente olhem para aquela comunidade. Em meio a tudo de ruim, não é possível que ninguém dentro da Câmara Legislativa vai ter força suficiente para debater com o governo e fazer as coisas realmente acontecerem lá. São dezessete anos no esquecimento e as verbas nunca chegam lá. Quando a gente começa um trabalho, há sempre alguém na denúncia dizendo que não é possível fazer porque tem embargo do Ibama, porque tem embargo do Ibram. A última situação que nós vivenciamos ontem no Porto Rico foi que nós precisamos abrir uma rua para que entrasse o meio de transporte lá, o ônibus público. Fizemos isso para que as pessoas deficientes e os idosos que estão na área mais deficiente do Porto Rico tivessem acesso ao transporte. O que aconteceu? O caminhão da Novacap já estava parado lá com o piche em cima e pediram para que parassem os trabalhos porque havia uma denúncia do Ibama, dizendo que iria contaminar o solo do Porto Rico, contaminar os rios. A contaminação maior já vem acontecendo há dezessete anos com as fossas.

O asfalto está sendo feito por cima do outro asfalto que já existe dentro de Santa Maria. Quando vier a chuva, será também que não vai levar os resíduos para dentro do Porto Rico? O asfalto que é para ser cobrado aqui não só por mim, mas também pelas lideranças de Santa Maria que estão aqui, é a obra nº 49 do governo, que é inclusive para iniciar em janeiro. Até onde sabemos, o Governador do Distrito Federal não licitou a obra. Temos poucos dias para finalizar o término dessa licitação e nada aconteceu. Mais uma vez, a gente vai ficar no esquecimento. Mais uma vez, vamos vivenciar as promessas que nunca são cumpridas?

Eu acho que a Câmara Legislativa tem um poder fundamental dentro das cidades onde cada um de vocês foi eleito. Vocês têm força o suficiente para cobrar desse governo que está lá sem nada fazer para que realmente aconteça alguma coisa.

Nós tivemos a oportunidade de receber o Vice-Governador Renato Santana duas vezes. Foi pelas cobranças do *WhatsApp* porque nem a documentação chega a ser vista por eles. O Governador Rodrigo Rollemberg só promete e não cumpre.

Amanhã, nós teremos, às 19h, no colégio do Porto Rico, uma audiência pública que foi proposta pelo Deputado Rodrigo Delmasso. Eu gostaria muito de poder contar com o maior número de deputados da Câmara Legislativa para apoiar os trabalhos que vão ser feitos. Peço isso, não porque a proposta foi dele, como Deputado, mas porque ele é um dos que compõem a Câmara Legislativa.

Eu estou aqui na condição de presidente daquela comunidade para pedir o apoio de todos vocês, porque sozinho vou ser como a história das andorinhas: uma andorinha só não faz verão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

As entidades realmente merecem respeito, porque nós não recebemos um centavo para fazer o trabalho que o governo deveria estar fazendo. O que acontece? Dentro dos gabinetes, vocês têm todo o equipamento, todo o número de pessoas que trabalha lá dentro. Nós trabalhamos nas ruas, de sol a sol, esperando, pelo menos, o reconhecimento de quem está hoje dentro do governo. Somente isso.

Obrigada. Fica aqui o meu convite para vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o último inscrito, Sr. Heller Bragança, Presidente da Associação Shopping Popular.

SR. HELLER BRAGANÇA – Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui. Agradeço à bancada que está aí. Acho que conheço todos pessoalmente, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Celina Leão. O Deputado Rodrigo Delmasso esteve várias vezes conosco na feira. A Deputada Luzia de Paula é a única que eu não cumprimentei. Os demais, conheço pessoalmente.

Eu sou Presidente do Shopping Popular do Gama. Nós temos uma associação com 550 feirantes e microempreendedores e nós temos uma informação para a qual parece que os governantes não se atentam: 90% dos empregos no Brasil são gerados pelo pequenos e microempreendedores, e 10% pelos grandes empresários. Aparentemente o governo faz vista grossa a isso. O empresário que gera 10% chega lá e é recebido a fogos, enquanto as feiras e o microempreendedor perecem.

Quando nós saímos daqui para São Paulo ou para Santa Catarina para buscar uma roupa ou uma confecção para vender, vamos com medo do ladrão, porque o ladrão pode nos roubar a qualquer momento daqui para lá. Não tem segurança nas estradas. E voltamos com medo da fiscalização, que quer por um imposto em cima. E nós geramos 90% dos empregos no Brasil.

Queremos pedir atenção da Câmara Legislativa para as feiras e *shoppings* populares do Distrito Federal. Aqui no Gama, a Administradora Maria Antônia já é conhecedora da nossa demanda. Nós estamos com o sistema elétrico em colapso. Nós precisamos de uma reforma imediata no Shopping Popular do Gama. Nós somos 550 feirantes lá trabalhando, geramos mais de 300 empregos, 180 diretos, de pessoas registradas com carteira de trabalho.

Nós fomos à Novacap correndo atrás do projeto. Queríamos uma ajuda para que esse projeto saísse da gaveta. Ele está meio que travado na Novacap. É o projeto de energia elétrica do Shopping Popular do Gama. Uma vez que o projeto esteja pronto, nós vamos precisar de uma verba de emenda parlamentar. Então, nós precisamos muito de alguém que olhe para o Gama com carinho. Sabemos que todos vocês têm carinho pelo Gama, pela cidade. Precisamos de um padrinho que fale assim: "Eu vou ajudar o desenvolvimento econômico do Gama. Bragança, o que se está precisando fazer para a gente fazer e acontecer?"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Infelizmente, a demanda está pouca aqui. Os feirantes estão trabalhando. A gente tem que trabalhar, e a economia está ruim. Nós não podemos nos dar ao luxo de fechar a lojinha para vir até aqui. Então, a minoria veio porque não dá mesmo, tem que trabalhar, mas eu venho aqui representar a categoria. Se fosse um outro momento, um outro horário, talvez um grupo maior viesse.

Por favor, atendem para o pequeno empreendedor, atendem para o feirante. Vamos destinar uma verba para a reforma das feiras. Nós geramos emprego, pode parecer que não, mas nós geramos emprego. Nós pagamos os impostos. Nós somos microempreendedores, nós somos MEI – Microempreendedores Individuais, nós somos pequenos empresários. Então, precisamos que alguém nos ajude com o projeto da energia elétrica do Shopping Popular do Gama e, depois, com uma emenda parlamentar. Se alguém quiser nos ajudar com isso, algum Parlamentar... Estamos à deriva.

O Gama, nós sabemos, tem pouca representatividade na Câmara Legislativa, nenhuma na verdade. Não temos ninguém da cidade que foi eleito para dizer assim: "Eu represento o Gama. Estou aqui para defender o Gama." Meu sonho é que a população do Gama se reúna e eleja um cabra ou uma mulher para defender a nossa cidade. Eu queria muito ter alguém para olhar pela gente. Eu sou filho do Gama, nascido e criado no Gama. Precisamos que alguém nos ajude, os Deputados, porque o Gama está carente de padrinhos. Muito obrigado. É só isso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Temos mais um inscrito de última hora, o Sr. Geovani Santos, morador da quadra 5 do Gama.

SR. GEOVANI SANTOS – Boa tarde, sociedade. Boa tarde, comunidade. Meu maior patrimônio, minha maior riqueza é a minha família. Olha que sorriso lindo daquela mulher de prata ali. Olha que mulher linda ali, a Celina Leão. Olha que povo bonito. Olha que mulher linda de ouro ali, a Administradora do Gama. Aleluia!

Está escrito aqui na Bíblia que toda autoridade é constituída por Deus. Então, vocês, como autoridades constituídas pela maioria dos eleitores do Distrito Federal, são constituídos por Deus. Aleluia!

Estou feliz de estar aqui. Muito obrigado, senhor, por me dar três minutos para eu desabafar aqui. Meu desabafo hoje aqui é sobre a segurança. Não é sobre a segurança, não, é sobre a saúde. Eu, como pai de cinco filhos, sei o que é gemer na fila de um hospital. Na gestão do Governador José Roberto Arruda, eu não gemia no hospital, não. Mas o Governador Agnelo Queiroz tem um pacto com o capeta. Ele não vai preso de jeito nenhum. Eu sei o que é gemer na fila de um hospital. O governador atual, da mesma forma.

Deputada Celina Leão, à senhora, cabe o meu respeito; à senhora, cabe o meu carinho. Eu nem sonhava que a senhora, um dia, ia ser Presidente da Casa, e Deus pôs a senhora como Presidente da Casa. Porque, na senhora, eu votei; na senhora, a minha esposa, que estava viva, votou.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Sociedade, comunidade, a minha esposa era professora na Cidade Ocidental. No dia 28 de junho de 2014, veio a óbito num acidente de carro no Município de Corumbá de Goiás. Passou um ano e três meses, o Ministério Público não me procurou. Eu vi a cabeça da minha mulher rachada. O Ministério Público não me procurou para saber quanto custou o caixão da minha filha e da minha esposa. Eu gastei o dinheiro do DPVAT todinho com a sequela do meu filho que estava em coma. Hoje eu pensei que eu ia receber o DPVAT de despesa médica da minha pessoa, que estava no carro. Eu e meus filhos sobrevivemos. Aleluia, eu tive a resposta de que eu não estava no acidente, eu vi tudo acontecer.

Ei, Saúde do Distrito Federal, SUS, há 7 anos, eu estou na fila do SUS esperando duas cirurgias para por uma tela na hérnia. Ei, a minha esposa, depois de morta, tinha uma cirurgia para fazer. Depois de um ano, o SUS tem a cara de pau de ligar e procurar saber como é que ela está, porque ela tinha de fazer a cirurgia.

Ei, mulher que eu votei; ei, Presidente da Casa; ei, mulher que precisa de proteção do próprio Deus; ei, mulher que, um dia, vai ser governadora do Distrito Federal; ei, mulher, menina dos olhos de Deus; ei, mulher que a sociedade ama; ei, mulher que não troca a sua saia por calça frouxa, não; ei, Chico Leite, Celina Leão e companheiros Deputados, companheiros aqui presentes, Gilvan, eu te amo.

Sociedade, Celina Leão, eu ganhei uma ajuda para comprar uma passagem para levar os meus filhos para criar ao lado da avó, porque eles não conhecem a avó. Eu ia levá-los para mostrar a avó. A mamãe foi gerada na barriga da vovó. Meu cunhado, militar, comprou as passagens para mim, porque eu não tinha condição de comprar a passagem com um salariozinho do INSS, porque eu não tinha condição. Olha o que o meu cunhado disse para mim: ele falou que eu tenho que devolver o dinheiro da passagem para ele. "Mostra para a Deputada lá, mostra". Ele é polícia. Ministério Público, Direitos Humanos, a alegria de eu viver é os meus filhos. Os meus filhos estão escondidos. Sociedade, Direitos Humanos, Conselho Tutelar, socorro. Ministério Público, autoridade do pai de família, socorro. Eu estou pedindo socorro.

Eu acredito em vocês. Eu acredito nesse governo. Celina Leão, a senhora falou que estava, no 2º turno, do lado do governador que está eleito agora. Eu não votei no Frejat, não. Votei foi nele por culpa da senhora. Muito obrigado, sociedade. Muito obrigado por vocês ouvirem o meu desabafo.

O povo unido jamais será vencido. Muito obrigado por vocês enxergarem o Gama. Quando vocês forem a Santa Maria, vá todo mundo ao Condomínio Porto Rico. Muito obrigado, sociedade. Muito obrigado, Gama. Muito obrigado por ouvir o meu desabafo. No *Youtube*, é missionário bicicleta. Muito obrigado. Jesus, abençoe a Celina Leão, proteja-a, dê sabedoria a ela. Abençoe todos os Deputados, o delegado.

Ei, eu tenho que falar. A polícia do Distrito Federal me prendeu inocente porque eu fui levar meu filho para a escola. Eu fiquei nove dias na Papuda. Eu quero os meus mil reais de volta, pois paguei a fiança. Ei, juízo, eu quero meus mil reais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

que eu tirei da boca dos meus filhos. Eu sofri nove dias na Papuda, inocente. Tinha quarenta dias que eu enterrei minha esposa, e a polícia, combinada com o Agnelo Queiroz, prendeu todo mundo. Eu ia levar meus filhos ao Condomínio Porto Rico. Socorro, socorro. Quando a polícia está perto de um pai de cinco filhos, a gente se sente protegido. Eu não estou aqui para falar mal da autoridade, não.

(Corte no microfone.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Retornamos a palavra à Presidente, Deputada Celina Leão, para o encerramento dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de passar a palavra aos Deputados para terminar aqui. Quer falar, Deputado Chico? Quer falar, Deputada Luzia de Paula? Quer falar, Deputado Rodrigo Delmasso?

(Assume a Presidência a Deputada Luzia de Paula.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Primeiramente, Deputada Luzia de Paula, Presidente agora desta sessão, quero parabenizar a Câmara Legislativa, mais uma vez, por este projeto *O Câmara em Movimento* tem levado a Câmara Legislativa do Distrito Federal para todas as cidades.

Quero aqui também parabenizar a administradora Maria Antônia, que em breve vai receber um título de Cidadã Honorária de Brasília, entregue pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Você merece!

O nosso mandato está à disposição do Gama. Já apresentamos, neste ano, algumas emendas. Somos Deputados de primeiro mandato e já apresentamos algumas emendas para o Gama. Quero destacar aqui, especialmente, a que se destina à elaboração do projeto e a construção do CAPS do Gama, que é uma luta de muito tempo da comunidade do Gama.

Fizemos uma audiência pública lá no Centro de Ensino Especial do Gama. Obviamente, iremos fazer outra, conforme foi pedido, justamente para discutir essa questão da implantação do CAPS do Gama.

E tivemos, Deputada Luzia de Paula, o compromisso da Secretaria de Saúde, da Diretoria de Saúde Mental, da instalação do CAPS aqui do Gama, não só o CAPS AD, mas o CAPS ADI também, para atender a toda a comunidade.

Era só isso, Deputada Luzia de Paula. Agradeço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Muito obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Passo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Boa tarde a todas e a todos! Neste ano, tivemos dificuldades, mesmo as emendas sendo impositivas. Com as emendas que apresentamos – apresentei bastantes emendas para o Gama –, se elas fossem executadas, teríamos melhorado uma série de regiões aqui.

Agora no mês de setembro, o Governo do Distrito Federal fez uma solicitação, e todos nós, os Deputados que já estavam com mandato lá na Câmara, como eu e a Deputada Luzia de Paula, tivemos que doar para o setor de saúde doze dos dezesseis milhões a que tínhamos direito para emendas.

Portanto, doze milhões de cada um dos Deputados foram para a saúde, e sobrou muito pouco para a gente distribuir nas 32 regiões administrativas. Porque o Deputado não é o Deputado da Ceilândia ou o Deputado do Gama, é o Deputado do Distrito Federal. A gente tem que agir no Distrito Federal como um todo.

Mas eu já estava falando aqui para a administradora Maria Antônia o seguinte: da minha parte, administradora, vou apresentar, no Orçamento de 2016, emendas para o Gama. E são emendas impositivas. Só apresento emendas para obras. Não apresento emenda para festa. Quem quiser ir a festas que pague para ir!

Agora, atividade culturais não é comigo. E olha que eu defendo a cultura! Nós temos uma situação grave aqui, que é a questão dos becos. Não há como continuar ocupando esses becos sem fazer a drenagem. Foi um crime o que fizeram: ocupar sem a drenagem. A gente viu casas sendo inundadas, coisa que não acontecia antes. E vão ser muito mais inundadas ainda se não fizerem a drenagem. A drenagem é cara, mas tem que ser feita. Não dá para continuar ocupando de maneira desordenada, sem a drenagem.

Temos a situação do Hospital do Gama, onde, de tanto se fazer puxadinho, já não dá mais para chamar de hospital. Precisa ser construído um novo hospital no Gama.

Temos a situação do asfalto novo, que precisa continuar. Temos a situação de todas as feiras, inclusive do Shopping Popular, em que são necessários recursos. Não só para as instalações elétricas. Destinamos recursos, anteriormente, para o piso. Precisamos completar as obras, e estou disposto a ajudar nisso.

A Cidade do Gama é uma das cidades pela qual tenho o maior carinho. Sou morador da Ceilândia, mas conheço o Gama desde que cheguei aqui, em 1977. Tenho grandes amigos e amigas aqui nesta cidade. Pela minha filosofia de vida e a minha ação política, eu sempre digo: faço oposição ao Governo, não faço oposição a uma cidade. Não quero a política do quanto pior, melhor. Quero o Gama bem arrumado, porque vamos ter um povo mais feliz. Quanto mais a cidade estiver arrumada, mais o povo será feliz. O Gama é uma cidade de povo bairrista, que tem orgulho de ser gamense. Isso tem que ser incentivado cada vez mais, com a melhoria da cidade, para que as pessoas, cada vez mais, tenham orgulho, como vocês têm, de bater no peito e dizer: “Eu moro no Gama”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Para isso, temos que viabilizar os recursos necessários. Se cada Deputado não ficar olhando só o próprio umbigo e, dos 24, cada um resolver colocar um tiquinho de dinheiro para o Gama, um bocadinho com outro bocadinho dá um bocadão e dá para fazer um bocado de coisas. Tenho certeza de que o recurso que a gente colocar, a Administradora vai aplicar direito. Há tempos que a comunidade é participativa e fiscaliza. Nós temos a situação aqui do Paraíso. A gente fez bastante coisa e precisa fazer mais. Eu estou disposto a ajudar. Temos a questão do Pró-DF, uma coisa de que tenho orgulho de ter viabilizado.

Portanto, população do Gama e administradora Maria Antônia, podem contar comigo! Vocês sabem onde moro, sabem o meu telefone e têm o meu apoio. Um abraço a todos e a todas.

Falei para a Deputada Celina Leão que esse tipo de audiência é exatamente para ouvirmos mais, e temos que ouvir com cuidado. Por isso descii e fiquei ali: para ouvir mais de perto. Depois sentei aqui para captar o que as pessoas estavam falando. As pessoas não vêm aqui falar por falar, vêm aqui porque têm um sentimento, e a gente tem que respeitar e ajudar para que isso não fique só nas palavras.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Devolvo a Presidência à Deputada Celina Leão e peço permissão para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Quero aqui parabenizar esta sétima *Câmara em Movimento*, a oportunidade que nos é dada de estarmos realmente perto da população. Parabenizo os meus colegas, Deputado Chico Vigilante, Deputado Rodrigo Delmasso e, com muita gratidão, a Deputada Celina Leão, que teve essa determinação de trazer a Câmara para junto do povo. Por último, parabenizo a comunidade.

Nós tivemos a oportunidade de ouvir aqui um presidente dizendo: “Estou aqui, há poucas pessoas...” Mas, se alguém é eleito presidente é justamente porque tem poder de representação. E ele representa todos os seus comandados, todos os seus associados, todos aqueles que o elegeram.

Parabéns à administradora do Gama, Professora Maria Antônia, que, com muito carinho, dirige a comunidade. Isso é muito bom. Isso é a prova de que, com todas as dificuldades, você tem feito a diferença.

Quero aqui falar do meu compromisso com Brasília, do meu compromisso com o mandato que a mim foi concedido. Quero aqui dizer que a minha bandeira é a defesa do direito a creches, e fico muito entristecida nessa luta incansável. Nós ainda temos uma demanda muito grande e pouquíssimas creches ou quase nenhuma, principalmente em uma cidade tão grande. Isso me preocupa profundamente,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

porque o futuro é a criança. E criança que não é amada, respeitada e cuidada coloca em risco toda uma população. E nós estamos fazendo... A sociedade... O Estado tem feito as coisas de ponta-cabeça. Ao longo da nossa história, a criança é algo que não desperta a cobiça, e não se percebe o estrago que nós estamos fazendo com a sociedade.

Digo com muita consciência: se não cuidarmos das crianças, nós teremos que gastar rios de dinheiro com saúde, com segurança e com a própria educação na segunda infância, na idade adulta. Nós temos uma dívida muito grande com as crianças e já estamos chegando a outra dívida muito grande, que é com a pessoa idosa. Ainda não temos creches para cumprir a Constituição, porque creche é direito, e a pessoa idosa já está padecendo da discriminação do Estado, da falta de consciência da sociedade e da falta de amparo. O que será de nós amanhã, menino Deputado Rodrigo Delmasso? Eu digo menino, porque V.Exa. é um jovem, sábio, mas ainda tem muita estrada pela frente. Digo menino pelo respeito, pelo carinho, mas sei da maturidade, da seriedade e da competência de V.Exa.

Gente, não se admite uma cidade tão bela, de um povo tão comprometido, como a cidade do Gama, não ter uma creche. Isso é um escândalo! Isso é um escândalo! Onde é que está o compromisso com as nossas crianças? Onde? Então, vocês têm aqui o meu compromisso. Quero aqui pedir à Administradora e à comunidade do Gama que me encaminhem pedidos de emendas para essa área, porque nossas portas estão abertas 24 horas, porque eu sei que, sem dar condição às nossas crianças, amanhã nós não teremos um momento tão importante como este que nós tivemos aqui, porque elas foram deixadas ao acaso e não serão vocês amanhã.

Muito obrigada. Muito obrigada a todos aqueles que aqui ficaram até este momento. Que Deus continue derramando suas bênçãos sobre cada uma e cada um de vocês que tiveram essa dedicação e essa paciência e derrame também sobre essa grande guerreira, porque nós ouvimos aqui uma profecia. Eu espero, como mulher, que essa profecia se concretize na hora de Deus.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Vou passar a palavra agora à Administradora Maria Antônia, já fazendo um agradecimento especial. A nossa equipe aqui disse que foi a melhor recepção em termos de administração, em termos de ajuda para montar todo esse aparato aqui. Lembro que este projeto não gasta nenhum recurso público, além dos nossos gastos diários, mas a gente não faz isso sozinho. Então quero agradecer à Maria Antônia aqui por todo esse apoio. Vou passar a palavra para ela também. Muito obrigada, Maria Antônia. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

SRA. MARIA ANTÔNIA – Boa tarde, já quase boa noite. Deputada Celina Leão, em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus. Depois de agradecer a Deus, agradecer os nossos amigos da cidade do Gama, os moradores da cidade do Gama e a você, por ter trazido à nossa cidade o *Câmara em Movimento*. Agradecer ao meu grande amigo Dr. Arlécio, que é esse patrimônio. Dr. Arlécio é uma pessoa querida por todos nós. Quando ele disse para você que foi a cidade que recebeu melhor vocês, isso teve um sentido: ele estava à frente. Quem não conhece essa pessoa maravilhosa?

Quero agradecer você por esse carinho com a nossa cidade e dizer, Deputada, que hoje, quando eu convidava as lideranças para estarem aqui, os presidentes de associações, eu dizia a eles: "Olha, aprendam a amar os Deputados". Muitos, quando eu convidei, assim, todos alheios: "Olha, se os Deputados não fizeram mais pela cidade do Gama, é porque, de repente, o administrador não foi até a Câmara. Não pediu, não buscou, não correu atrás".

Hoje nós precisamos muito, muito da sua ajuda, nós precisamos muito dos Deputados. Todos sabem a dificuldade que o nosso governo está passando. Nós não vamos aqui ficar chorando em cima do leite que já derramou. Nós precisamos ser proativos, nós precisamos ter uma agenda positiva, nós precisamos cuidar da nossa cidade. Para isso, conto com a sua ajuda como presidente daquela casa e de todos os Deputados, todos que têm tido um carinho enorme com a cidade do Gama. Eu vi agora o Deputado Chico Vigilante falar do Gama como se ele estivesse falando da própria casa. Eu vi a Deputada Luzia falar do absurdo que é não ter uma creche numa cidade com o Gama.

Deputada, não se assuste. O Gama não tem uma creche. O Gama tem cultura, mas não tem uma casa. O Gama está com o setor de indústria, que gera emprego e renda, todo parado, travado. Eu não posso dar um alvará de construção nem de funcionamento. Não temos uma sala de cinema. Santa Maria, nossa neta, tem seis salas de cinema, o Gama não tem uma sala de cinema. O Gama não tem um Caps. O Gama tem carência de tudo, tudo, tudo.

Então, hoje, mais do que nunca, eu preciso muito, a cidade do Gama tem que tratar todos os Deputados com muito amor, com muito respeito, porque só eles poderão nos ajudar.

Que Deus abençoe você e todos os Deputados, o Dr. Arlécio, essa equipe maravilhosa de assessores que veio aqui, uma semana atrás, com muito carinho, com muito respeito por nós. O meu momento é só de agradecer a Deus. Agradecer a todos que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para o sucesso desse evento. Venham mais vezes ao Gama. Que Deus abençoe todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, para finalizar, eu quero agradecer a presença de todos vocês, a gente viu a permanência da comunidade até o final, isso mostra respeito. Eu quero pedir uma salva de palmas para esses quatro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Deputados que permaneceram até o final. Isso mostra o respeito desses Parlamentares por esta cidade.

Muito obrigada por tudo. A Câmara tem feito o seu papel sim, tem aprovado tudo que é bom para a cidade. Rejeitamos um pacote de impostos que seria muito negativo para a população que era o aumento de TLP, aumento de IPTU, aumento da CIP. Aprovamos tudo que aumentaria a arrecadação, mas que não impactaria no bolso do contribuinte. Esse é o papel da Câmara. Uma câmara independente, que escuta a população, que vota sem pedir nada em troca e que tem responsabilidade com a cidade. Esse é o nosso papel.

Eu quero agradecer com muito carinho à Maria Antônia, a todos os nossos servidores concursados que estão aqui, os taquígrafos – a gente tem que vir para cá e traz uma estrutura enorme –, no nome do Dr. Arlécio, do Carlinhos, do Valério. Quero agradecer a permanência de todos vocês, o carinho com que vocês tratam a população. A Câmara Legislativa tem que cumprir o seu maior papel que é representar você, cidadão. Muito obrigada. Boa noite.

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h18min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão ordinária.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h19min.)